

MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE FUTEBOL PARA A EDUCAÇÃO ESPORTIVA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA BASE DE DADOS DERGIPARK

MAPEO DE INVESTIGACIONES SOBRE FÚTBOL PARA LA EDUCACIÓN DEPORTIVA: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA BASE DE DATOS DERGIPARK

MAPPING FOOTBALL RESEARCH FOR SPORT EDUCATION: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE DERGIPARK DATABASE



Turhan TOROS¹

e-mail: turhantoros@yahoo.com



Emre SERIN²

e-mail: emreserin@mersin.edu.tr



Arif Mert OZKAN³

e-mail: ozkanarifmert@gmail.com



Mehmet BAYANSALDUZ⁴

e-mail: mehmetbayansalduz@topkapi.edu.tr



Ali Emre EREN⁵

e-mail: emre_01@gmail.com



Mihriay MUSA⁶

e-mail: mihriaymusa@topkapi.edu.tr



Erkan GÜLGÖSTEREN⁷

e-mail: egulgosteren@mersin.edu.tr

Como referenciar este artigo:

Toros, T., Serin, E., Ozkan, A. M., Bayansalduz, M., Eren, A. E., Musa, M., & Gülgösteren, E. (2026). Mapeamento de pesquisas sobre futebol para a educação esportiva: uma análise bibliométrica da base de dados Dergipark. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026086. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21394>



| Submetido em: 24/04/2026

| Revisões requeridas em: 28/06/2026

| Aprovado em: 17/06/2026

¹ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

² Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

³ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁴ Universidade Topkapi de Istambul, Istambul – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁵ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁶ Universidade Topkapi de Istambul, Istambul – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

⁷ Universidade de Mersin, Mersin – Turquia. Faculdade de Ciências do Esporte.

| **Publicado em:** 01/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO: Foi reunido um *corpus* de 1.411 artigos indexados na DergiPark, publicados entre 1967 e 2025, mediante buscas pelos termos “futebol”, “football” e “soccer”. A análise bibliométrica combinou indicadores de desempenho e mapeamento científico. Observou-se crescimento exponencial da produção, com 46,92% dos artigos publicados entre 2021 e 2025. Os estudos foram distribuídos em 343 periódicos e 110 categorias disciplinares, evidenciando o caráter multidisciplinar do futebol como objeto de pesquisa. A participação de artigos em inglês aumentou de menos de 5% antes de 2010 para 35,8% entre 2021 e 2025, indicando crescente internacionalização. A Medicina Esportiva predominou (38,31%), embora tenha reduzido sua participação relativa diante da expansão de Treinamento Esportivo, Gestão de Atividades Esportivas, Ciências do Exercício e Estudos em Educação. Os resultados apontam a necessidade de ampliar abordagens metodológicas, fortalecer equipes interdisciplinares e adotar estratégias bilíngues para ampliar o impacto educacional e internacional da produção turca sobre futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Análise bibliométrica. DergiPark. Educação esportiva.

RESUMEN: Se reunió un *corpus* de 1.411 artículos indexados en DergiPark y publicados entre 1967 y 2025, mediante búsquedas de los términos “fútbol”, “football” y “soccer”. El análisis bibliométrico combinó indicadores de desempeño y mapeo científico. Se observó un crecimiento exponencial de la producción científica, con un 46,92 % de los artículos publicados entre 2021 y 2025. Los estudios se distribuyeron en 343 revistas y 110 categorías disciplinares, lo que evidencia el carácter multidisciplinario del fútbol como objeto de investigación. La proporción de artículos publicados en inglés aumentó de menos del 5 % antes de 2010 al 35,8 % entre 2021 y 2025, lo que indica una creciente internacionalización. La Medicina Deportiva predominó (38,31 %), aunque redujo su participación relativa ante la expansión del Entrenamiento Deportivo, la Gestión de Actividades Deportivas, las Ciencias del Ejercicio y los Estudios Educativos. Los resultados señalan la necesidad de ampliar los enfoques metodológicos, fortalecer los equipos de investigación interdisciplinarios y adoptar estrategias de publicación bilingüe para aumentar el impacto educativo e internacional de la producción turca sobre el fútbol.

PALABRAS CLAVE: Fútbol. Análisis bibliométrico. DergiPark. Educación deportiva.

ABSTRACT: A corpus of 1,411 articles indexed in DergiPark and published between 1967 and 2025 was compiled through searches using the terms “futebol,” “football,” and “soccer.” The bibliometric analysis combined performance indicators and science mapping. An exponential growth in research output was observed, with 46.92% of the articles published between 2021 and 2025. The studies were distributed across 343 journals and 110 disciplinary categories, highlighting the multidisciplinary nature of football as a research topic. The proportion of articles published in English increased from less than 5% before 2010 to 35.8% between 2021 and 2025, indicating growing internationalization. Sports Medicine predominated (38.31%), although its relative share declined as Sports Training, Sports Activity Management, Exercise Sciences, and Educational Studies expanded. The findings point to the need to broaden methodological approaches, strengthen interdisciplinary research teams, and adopt bilingual publication strategies to enhance the educational and international impact of Turkish research on football.

KEYWORDS: Football. Bibliometric analysis. DergiPark. Sport education.

INTRODUÇÃO

Os estudos bibliométricos são métodos estatísticos que avaliam quantitativamente a produção científica sobre um tema específico e analisam tendências gerais entre publicações, pesquisadores, periódicos, instituições, países ou regiões e palavras-chave (Alkan et al., 2025; Kaya & Algin, 2022). Esses estudos desempenham uma dupla função: ajudam a identificar lacunas de conhecimento e a estimular novas direções de pesquisa, ao mesmo tempo que orientam os pesquisadores na avaliação do escopo e da orientação das contribuições em determinado campo. Para os estudiosos que preparam novos trabalhos, o mapeamento bibliométrico revela quais tipos de estudos foram realizados e onde permanecem questões não examinadas, possibilitando decisões mais informadas sobre o delineamento da pesquisa e a seleção do tema (Jacobs, 2001). Em campos interdisciplinares como as ciências do esporte, nos quais as tradições metodológicas e as prioridades temáticas variam amplamente entre as subdisciplinas, a análise bibliométrica oferece uma perspectiva especialmente valiosa para examinar tanto a diversidade metodológica quanto a concentração temática. Passas (2024) identifica sete etapas principais da pesquisa bibliométrica: definição dos objetivos da pesquisa, busca bibliográfica e coleta de dados, limpeza dos dados, seleção das técnicas, análise dos dados, visualização e interpretação. A análise bibliométrica é particularmente adequada a revisões amplas de grandes conjuntos de dados, nas quais supera as revisões sistemáticas da literatura em abrangência e objetividade (Algin, 2024; Öztürk et al., 2024; Passas, 2024), enquanto as revisões sistemáticas permanecem mais apropriadas para o exame aprofundado de questões de pesquisa específicas e delimitadas.

O esporte, derivado do latim *deportare* — brincar ou divertir-se — por intermédio do francês *desport*, abrange todas as atividades físicas realizadas com finalidades de jogo e competição (Polat & Bingöl, 2022; Toros, 2025). Além de seus benefícios físicos, a participação regular em esportes tem sido associada a níveis mais elevados de extroversão, conscienciosidade e amabilidade (Tazegül, 2014; Toros & Şekeroğlu, 2026). Entre as modalidades esportivas, o futebol possui especial relevância cultural em todo o mundo e ocupa posição central na sociedade turca. A expressão inglesa *association football* distingue a modalidade de outros códigos de futebol, enquanto a abreviação informal *soccer* surgiu na década de 1880 e continua em uso em diversos países de língua inglesa. Em turco, o termo padrão é *futbol*, derivado da composição inglesa *foot* e *ball*, embora também exista o decalque *ayak topu*. Essa variação terminológica orientou a estratégia de busca do presente estudo, que

empregou os três termos — “*futbol*”, “*football*” e “*soccer*” — para assegurar ampla cobertura da literatura pertinente.

Em termos educacionais, o futebol não deve ser compreendido apenas como esporte competitivo ou indústria de entretenimento profissional. Ele também funciona como conteúdo curricular da Educação Física, como recurso pedagógico para o desenvolvimento de competências motoras, sociais, cognitivas e afetivas e como campo de formação profissional de professores, treinadores e gestores esportivos. A pesquisa sobre futebol pode, portanto, subsidiar decisões relacionadas ao desenho curricular, à sequenciação pedagógica, à inclusão, ao esporte escolar, ao desenvolvimento juvenil e à formação continuada dos profissionais que atuam em instituições educacionais e esportivas. Essa dimensão educacional é coerente com a literatura mais ampla sobre Educação Física e pedagogia do esporte, que enfatiza que o esporte escolar e a Educação Física podem contribuir para a aprendizagem, a participação, a cooperação, a alfabetização em saúde e o desenvolvimento social quando são intencionalmente planejados e criticamente mediados (Armour, 2011; Bailey et al., 2009; Kirk, 2010; UNESCO, 2015).

O próprio conceito de bibliometria deriva das raízes grega e latina *biblion* — livro — e *metrikos* — medição —, e o termo foi introduzido pela primeira vez por Pritchard (1969), que o definiu como “a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação”. Pritchard (1969) argumentou que a bibliometria funciona como guia no processo de comunicação escrita e permite estudar a natureza e o desenvolvimento de uma disciplina científica. Sengupta (1992) ampliou essa definição ao situar a bibliometria em uma família de disciplinas de mensuração relacionadas, incluindo informetria, cientometria e librometria. Diodato (1994, citado por Köseoğlu et al., 2016) ampliou ainda mais o referencial conceitual, descrevendo a bibliometria como método que permite o exame quantitativo da produtividade científica, no qual parâmetros como citações, autores, palavras-chave, temas e métodos são estatisticamente categorizados, descritos e avaliados. Ela também possibilita a coleta e a interpretação de estatísticas históricas de uso de pesquisas publicadas em livros e periódicos (Raisig, 1962), e Roy e Basak (2013) a caracterizam como disciplina que emprega métodos quantitativos para avaliar o processo de comunicação científica por meio de documentos escritos. Pela análise bibliométrica, pode-se observar o desenvolvimento de um corpo de literatura e realizar exames quantitativos que contribuam para o campo pertinente (Okubo, 1997; Serin et al., 2025). Em termos mais amplos, a bibliometria recorre a métodos matemáticos e estatísticos para analisar o processo de desenvolvimento de um campo e

investigar quem pesquisa o quê, onde e como dentro de um referencial científico (Gulgosteren et al., 2025; Sanchez et al., 2017; Toros, 2025).

Avanços metodológicos recentes formalizaram a pesquisa bibliométrica em duas categorias analíticas principais: a análise de desempenho, que avalia a produtividade e o impacto dos componentes científicos, e o mapeamento científico, que revela relações entre os componentes da pesquisa por meio da análise de redes (Donthu et al., 2021; Öztürk et al., 2024). Os parâmetros normalmente examinados em estudos bibliométricos incluem tema do artigo, ano de publicação, abordagem da pesquisa, titulação e número de autores, afiliações institucionais, número de citações, número de referências, idioma de publicação, distribuição por periódicos, natureza conceitual ou empírica dos artigos, subáreas, áreas de pesquisa, volume de publicações, padrões de autoria, palavras-chave e distribuição de periódicos e autores segundo a afiliação disciplinar (Cevizkaya et al., 2014; Çiçek & Kozak, 2012; Özel & Kozak, 2012; Şakar & Cerit, 2013; Sökmen & Özkanlı, 2018; Yetiş & Çokal, 2018). Foram realizados estudos bibliométricos voltados a teses de pós-graduação em áreas como gastronomia, gestão de destinos, recreação, orientação turística, turismo sustentável, turismo geral e geografia do turismo (Ayar & Koç, 2018; Aydın & Aksöz, 2019; Bao, 2002; Meyer-Arendt, 2000; Şahin & Acun, 2015; Sünnetçioglu et al., 2017; Tayfun et al., 2016). Nas ciências do esporte, contudo, o mapeamento bibliométrico específico sobre futebol no contexto turco permanece escasso. Existem trabalhos bibliométricos internacionais sobre a pesquisa em futebol, mas esses estudos se baseiam principalmente na Scopus e na Web of Science e, portanto, sub-representam a produção em língua turca publicada em plataformas nacionais.

Essa lacuna cria uma oportunidade tanto para ampliar a visibilidade da produção acadêmica nacional quanto para identificar espaços de pesquisa que futuros estudos possam preencher, especialmente em relação à Educação Física, à pedagogia do esporte, à formação docente e à gestão educacional. A DergiPark, com sua política de acesso aberto e seu papel como principal infraestrutura de hospedagem de periódicos acadêmicos turcos sob a Tübitak-Ulakbim, constitui uma fonte especialmente adequada para o exame bibliométrico das publicações sobre futebol na Turquia. O presente estudo analisa todos os artigos de pesquisa publicados na base DergiPark que contêm as palavras “*futbol*”, “*football*” ou “*soccer*” nos títulos ou nas palavras-chave, examinando tendências de publicação, distribuição por periódicos, padrões linguísticos, estrutura disciplinar, conteúdo temático, perfis de autoria e impacto de citações segundo critérios bibliométricos. Seguindo o referencial analítico proposto por Donthu et al. (2021) e Öztürk et al. (2024), o estudo combina análise de desempenho e

mapeamento científico para captar tanto o perfil de produtividade quanto a estrutura temática do campo. A interpretação também examina como a pesquisa sobre futebol pode apoiar a produção de conhecimento na educação esportiva e como a distribuição disciplinar observada revela oportunidades de articulação mais forte entre as ciências do esporte e a educação. A análise busca responder a oito questões de pesquisa:

- *QP1: Como o volume de publicações relacionadas ao futebol na DergiPark se modificou ao longo do tempo?*
- *QP2: Quais periódicos concentram a maior proporção da produção relacionada ao futebol?*
- *QP3: Qual é a distribuição dos idiomas de publicação e como ela se modificou ao longo do tempo?*
- *QP4: Quais categorias disciplinares caracterizam a pesquisa sobre futebol na DergiPark?*
- *QP5: Quais padrões temáticos emergem do processamento de linguagem natural dos títulos dos artigos?*
- *QP6: Quais padrões de autoria caracterizam o corpus?*
- *QP7: Quais artigos geraram o maior impacto em citações?*
- *QP8: Quais implicações educacionais podem ser derivadas do mapeamento disciplinar e temático da pesquisa sobre futebol na DergiPark?*

Espera-se que os resultados desta análise contribuam para o desenvolvimento da produção acadêmica no campo do futebol e estimulem a colaboração interdisciplinar, oferecendo uma linha de base estruturada em relação à qual futuros trabalhos bibliométricos possam medir mudanças. Mais especificamente, o estudo busca apoiar o uso educacional de evidências bibliométricas ao identificar quais partes da literatura sobre futebol podem subsidiar a Educação Física, a pedagogia do esporte, a formação docente e a gestão institucional de programas educacionais relacionados ao esporte.

METODOLOGIA

Delineamento da pesquisa

Adotou-se neste estudo um delineamento de análise bibliométrica, com base nos referenciais propostos por Donthu et al. (2021) e Öztürk et al. (2024). A análise bibliométrica possibilita a caracterização quantitativa do discurso acadêmico registrado (Schrader, 1981) e tem sido amplamente aplicada para mapear o desenvolvimento disciplinar nas ciências sociais (Sanchez et al., 2017). Seguindo a tipologia de duas categorias de Donthu et al. (2021), a análise combinou análise de desempenho — distribuições de frequência de publicações, periódicos, idiomas, categorias temáticas, autores e contagens de citações — e mapeamento científico — extração de bigramas com base nos títulos e análise de redes de coocorrência de palavras — para captar tanto o perfil de produtividade quanto a estrutura temática da pesquisa sobre futebol na DergiPark. Passas (2024) identifica sete etapas procedimentais da pesquisa bibliométrica: definição dos objetivos, busca bibliográfica, limpeza dos dados, seleção das técnicas, análise, visualização e interpretação. Cada uma dessas etapas é documentada nas subseções seguintes.

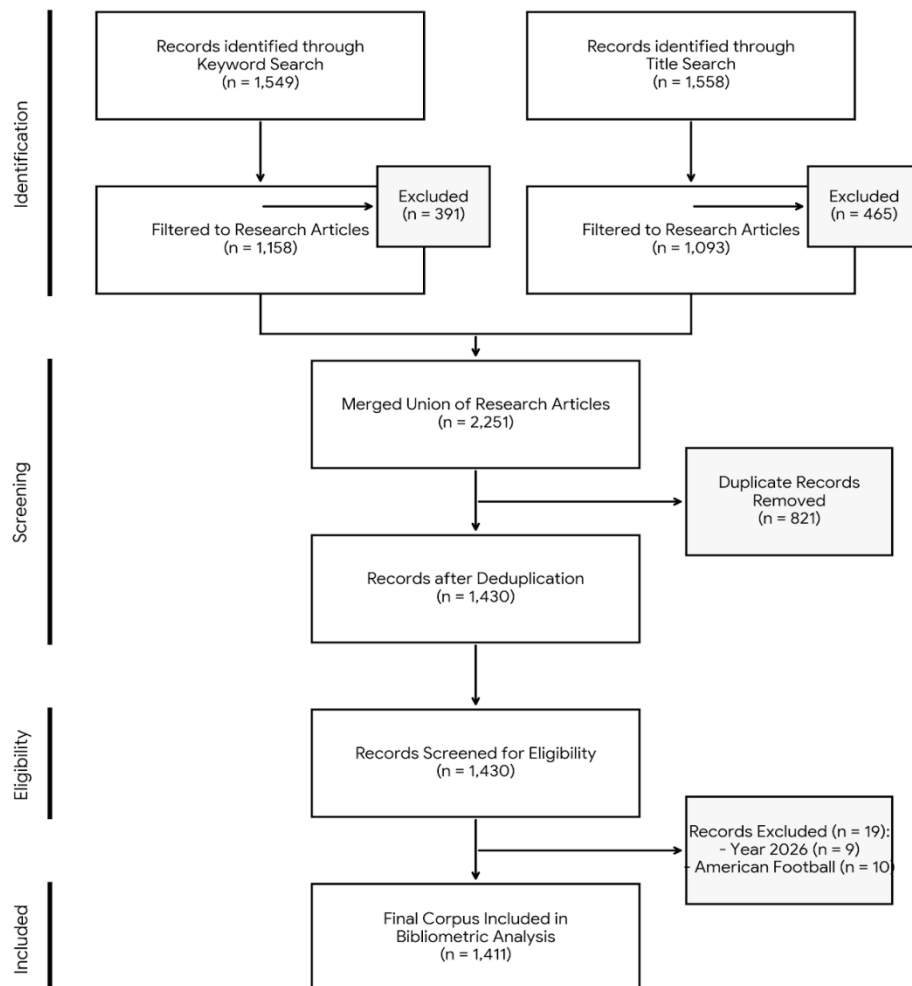
Fonte de dados e população

A população do estudo compreendeu todos os artigos de pesquisa indexados no sistema eletrônico de periódicos DergiPark, que opera sob o Centro Nacional Turco de Rede Acadêmica e Informação (ULAKBİM), vinculado à TÜBİTAK. A DergiPark foi selecionada por duas razões: é o mais amplo repositório de acesso aberto de periódicos acadêmicos em língua turca, e seus campos de metadados estruturados permitem a extração sistemática dos registros de publicação.

Estratégia de busca e amostra

Figura 1.

Fluxograma PRISMA do processo de coleta de dados



Nota. Elaborada pelos autores.

Extração e classificação dos dados

Os metadados de cada artigo — título, DOI, nomes dos autores, nome do periódico, ano de publicação, intervalo de páginas, categoria temática, idioma principal e tipo de publicação — foram exportados por meio da função de *download* em CSV da DergiPark, limpos e organizados com Python. O campo de metadados referente ao idioma principal da DergiPark estava disponível para 1.182 dos 1.411 artigos. Para os 229 artigos restantes, o idioma foi verificado manualmente mediante inspeção do texto completo. Todos os 229 foram confirmados como escritos em turco. A DergiPark atribui categorias temáticas aos artigos com base na classificação em nível de periódico. Os dados temáticos estavam disponíveis para 890

dos 1.411 artigos (63,1%). Os artigos sem classificação temática concentravam-se nos anos de publicação mais antigos, refletindo metadados incompletos em periódicos indexados retrospectivamente.

Análise temática

Os padrões temáticos foram examinados por meio da análise computacional dos títulos dos artigos (Moral-Muñoz et al., 2020). O texto dos títulos em língua inglesa foi extraído para 689 artigos. Foram aplicadas duas técnicas.

Análise de frequência de bigramas: os títulos foram tokenizados após a remoção de palavras vazias e de termos metodológicos comuns. Expressões de duas palavras foram extraídas e ordenadas por frequência. Fragmentos sintáticos decorrentes da gramática dos títulos, e não de conteúdo substantivo, foram filtrados manualmente.

Análise de redes de coocorrência de palavras: os tokens dos títulos foram lematizados para reunir formas plurais e singulares. A coocorrência foi calculada como o número de títulos em que duas palavras apareciam juntas. Construiu-se um grafo de rede com nós representando palavras presentes em 18 ou mais títulos e arestas representando frequências de coocorrência iguais ou superiores a 5. O tamanho do nó foi proporcional à frequência da palavra, a espessura da aresta à força da coocorrência e a cor do nó à centralidade ponderada de grau.

Análise de citações e dos dados

O impacto de citações foi avaliado por meio de uma busca no Google Scholar com a consulta site:dergipark.org.tr “futebol” OR “football” OR “soccer”, realizada em março de 2026. Os dez artigos com maior número de citações foram identificados e registrados.

Foram calculadas estatísticas descritivas — frequências e percentuais — para cada parâmetro. Agregações por períodos de cinco anos foram calculadas para o volume de publicações e para as tendências linguísticas, a fim de revelar padrões temporais que os valores anuais não evidenciam. Não foram aplicados testes estatísticos inferenciais, em consonância com a natureza descritiva do delineamento bibliométrico.

A interpretação dos indicadores bibliométricos também considerou os significados educacionais do *corpus*. Dedicou-se atenção especial às categorias temáticas e aos termos dos títulos relacionados a Treinamento Esportivo, Estudos em Educação, desenvolvimento juvenil, treinamento e preparação profissional, uma vez que essas vertentes se relacionam diretamente

aos currículos de Educação Física, à prática pedagógica e à organização de programas de educação esportiva.

RESULTADOS

Foi constituído um *corpus* de 1.411 artigos de pesquisa a partir de duas buscas complementares na DergiPark, posteriormente reunidas, submetidas à remoção de duplicatas e examinadas para excluir conteúdos que não tratavam de futebol de associação. Conforme resumido na Tabela 1, o conjunto de dados abrange quase seis décadas de atividade de publicação, de 1967 a 2025, embora a produção anterior a meados da década de 1990 tenha sido escassa. O volume da literatura acelerou-se significativamente nos últimos anos, alcançando o pico em 2025, com 157 artigos, que representam, isoladamente, 11,13% do *corpus* total.

Tabela 1.

Perfil descritivo do corpus

Parâmetro	Resultado
Período abrangido	1967 a 2025
Ano de pico	2025 ($n = 157$, 11,13%)
Idioma	Turco 73,14%, Inglês 26,65%, Outro 0,21%
Principal periódico	SPORMETRE ($n = 102$)
Periódicos distintos	343
Número de autores mais frequente	Equipes com dois autores (37,63%)
Autores distintos	2.386
Categorias temáticas	110 categorias distintas em 890 artigos classificados
Principal categoria temática	Medicina Esportiva ($n = 341$; 38,31% dos artigos classificados)

Nota. Elaborada pelos autores.

Em termos linguísticos, a literatura é publicada predominantemente em turco (73,14%), acompanhada por um conjunto secundário expressivo de trabalhos em inglês (26,65%). Esses estudos estão distribuídos em uma rede muito dispersa de 343 periódicos distintos, sendo a SPORMETRE o veículo mais produtivo, com 102 dos artigos mapeados. O conjunto de dados reúne contribuições de 2.386 autores distintos, indicando uma ampla base de interesse acadêmico. A pesquisa colaborativa constitui o padrão, e as equipes com dois autores representam o modelo de autoria mais frequente (37,63%). Quanto à extensão, os artigos são relativamente padronizados, com mediana de 11 e média de 12,5 páginas. Por fim, havia

classificação temática disponível para 890 artigos, distribuídos em 110 categorias distintas. Entre elas, a Medicina Esportiva predomina fortemente no discurso acadêmico, correspondendo a 38,31% (n = 341) de toda a produção classificada nesse domínio. Nos parágrafos seguintes, são apresentadas análises detalhadas de cada um desses parâmetros.

Volume de publicações por ano (QPI): A distribuição dos 1.411 artigos por períodos de cinco anos é apresentada na Tabela 2.

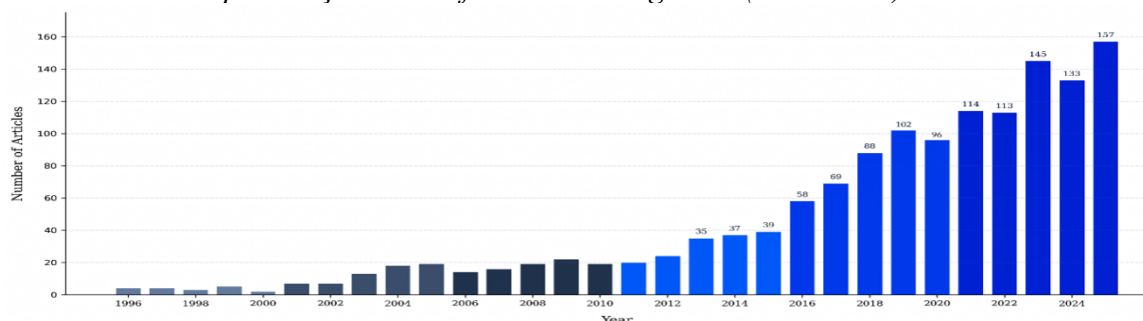
Tabela 2.

Distribuição das publicações por período de cinco anos

Período	n	%
Antes de 1996	9	0,64
1996-2000	18	1,28
2001-2005	64	4,54
2006-2010	90	6,38
2011-2015	155	10,98
2016-2020	413	29,27
2021-2025	662	46,92
Total	1.411	100,00

Nota. Elaborada pelos autores. Os nove artigos publicados antes de 1996 distribuem-se pelos anos de 1967, 1978, 1989, 1990, 1992, 1993 e 1994.

O volume de publicações seguiu uma trajetória claramente exponencial. A produção aumentou modestamente de 18 artigos em 1996-2000 para 90 em 2006-2010 e, em seguida, acelerou-se intensamente: o período de 2011-2015 produziu 155 artigos; em 2016-2020, esse número quase triplicou, chegando a 413; e 2021-2025 acrescentou outros 60%, alcançando 662. Quase metade de todo o *corpus* (46,92%) foi publicada apenas no quinquênio mais recente. O maior volume anual ocorreu em 2025 (n = 157), seguido por 2023 (n = 145) e 2024 (n = 133). Uma pequena queda em 2020 (n = 96, em comparação com 102 em 2019) coincide com o início da pandemia de COVID-19, embora a recuperação tenha sido rápida, com a produção chegando a 114 artigos em 2021. A Figura 2 apresenta a tendência anual de publicações de 1996 a 2025, com os totais dos períodos de cinco anos.

Figura 2.*Volume anual de publicações sobre futebol na DergiPark (1996-2025)*

Nota. Elaborada pelos autores.

Idioma de publicação (QP3): A distribuição dos idiomas no *corpus* constituído é apresentada na Tabela 3. Os artigos em língua turca correspondem a quase três quartos do conjunto de dados (73,14%), enquanto os artigos em inglês representam uma parcela expressiva de 26,65%.

Tabela 3.*Distribuição das publicações por idioma*

Idioma	<i>n</i>	%
Turco	1.032	73,14
Inglês	376	26,65
Bílingue (TR e EN)	2	0,14
Russo	1	0,07
Total	1.411	100,00

Nota. Elaborada pelos autores.

Para mapear a internacionalização do campo ao longo do tempo, a proporção de publicações em língua inglesa foi desagregada por períodos de cinco anos (Tabela 4). A Figura 3 representa a relação entre o volume total de publicações e a participação do inglês nesses períodos.

Tabela 4.*Participação das publicações em língua inglesa por período*

Período	Total	Inglês	% em inglês
1996-2000	18	1	5,6
2001-2005	64	1	1,6
2006-2010	90	4	4,4
2011-2015	155	43	27,7
2016-2020	413	87	21,1

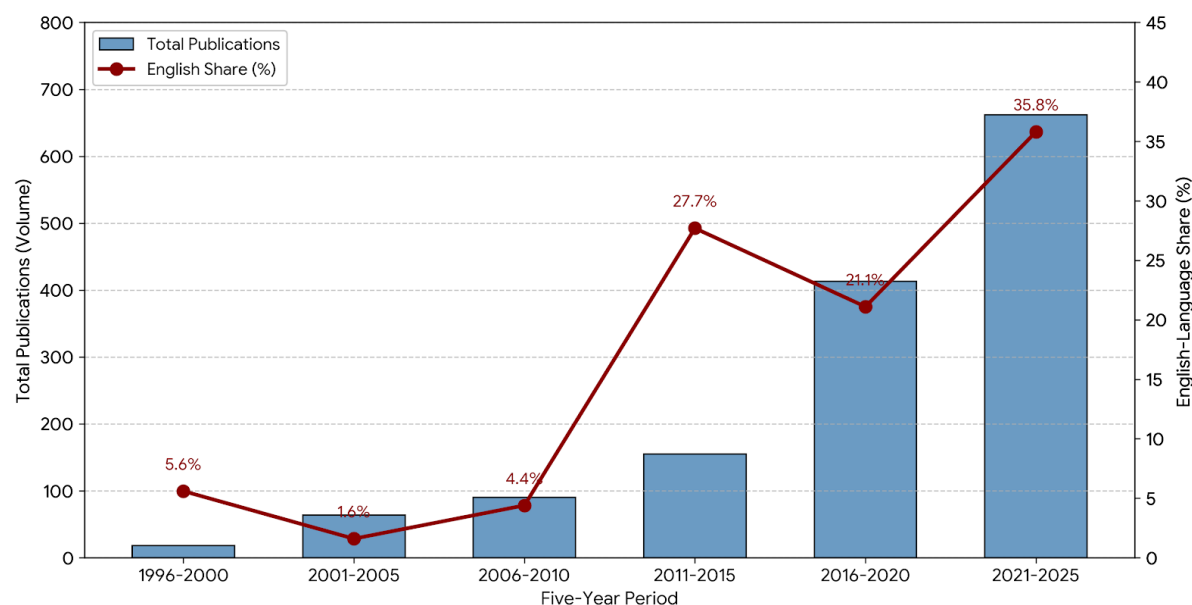
2021-2025	662	237	35,8
-----------	-----	-----	------

Nota. Elaborada pelos autores.

Como mostra a Figura 3, a participação das publicações em língua inglesa permaneceu abaixo de 5% até 2010. Entretanto, a década seguinte marcou um período de rápida internacionalização, com a proporção em inglês aumentando acentuadamente para 27,7% em 2011-2015. Após uma pequena queda estrutural para 21,1% em 2016-2020, a taxa de publicação em inglês alcançou seu maior nível registrado, 35,8%, no período de 2021-2025. É particularmente relevante que mais da metade de todos os artigos em língua inglesa do *corpus* ($n = 237$ de 376) tenha sido publicada nesse quinquênio mais recente, o que demonstra uma forte e contemporânea mudança em direção ao envolvimento acadêmico internacional.

Figura 3.

Evolução da participação das publicações em língua inglesa (1996-2025)



Nota. Elaborada pelos autores.

Distribuição disciplinar (QP4): A DergiPark atribui categorias temáticas aos artigos com base na classificação em nível de periódico. Dos 1.411 artigos do *corpus*, 890 (63,1%) possuíam dados de categoria temática. A Tabela 5 apresenta as 15 categorias mais frequentes nesse subconjunto classificado.

Tabela 5.

Distribuição dos artigos por categoria temática (n = 890 artigos com dados)

Categoria temática	n	%
--------------------	---	---

Medicina Esportiva	341	38,31
Treinamento Esportivo	110	12,36
Ciências do Esporte e do Exercício (outras)	66	7,42
Gestão de Atividades Esportivas	59	6,63
Administração da Assistência à Saúde	42	4,72
Estudos de Comunicação e Mídia	19	2,13
Ciências do Esporte e do Exercício	18	2,02
Administração de Empresas	18	2,02
Atividade Física e Saúde	18	2,02
Fisiologia do Exercício	16	1,80
Aptidão Física	16	1,80
Turismo (outras)	16	1,80
Estudos em Educação	15	1,69
Psicologia do Exercício e do Esporte	13	1,46
Psicologia do Esporte e do Exercício	11	1,24
Outras categorias ($n = 95$)	199	22,36

Nota. Elaborada pelos autores. Os percentuais foram calculados em relação aos 890 artigos com dados de categoria temática. Os artigos sem classificação temática concentravam-se nos anos de publicação mais antigos.

A Medicina Esportiva predominou no *corpus* classificado, com 341 artigos (38,31%), mais de três vezes o número da segunda maior categoria, Treinamento Esportivo ($n = 110$; 12,36%). Em conjunto, as quatro principais categorias — Medicina Esportiva, Treinamento Esportivo, Ciências do Esporte e do Exercício e Gestão de Atividades Esportivas — corresponderam a 64,72% dos artigos classificados. Foram identificadas 110 categorias temáticas distintas, confirmando o alcance do futebol em disciplinas muito além das ciências do exercício. Estudos de Comunicação e Mídia ($n = 19$), Administração de Empresas ($n = 18$), Turismo ($n = 16$) e Educação ($n = 15$) apresentaram participações mensuráveis, enquanto Finanças, Sociologia, Direito e Engenharia apareceram na cauda inferior da distribuição.

Sob uma perspectiva educacional, essa distribuição é importante porque mostra que a pesquisa sobre futebol na DergiPark não se limita a abordagens biomédicas. Treinamento Esportivo, Gestão de Atividades Esportivas, Ciências do Exercício e Estudos em Educação apontam, em conjunto, para um corpo de trabalhos que pode ser mobilizado na Educação Física, na pedagogia do esporte, na formação docente e no planejamento de programas esportivos escolares ou universitários. Embora Estudos em Educação apareça como uma categoria pequena ($n = 15$; 1,69%), sua presença demonstra uma interface já existente entre a pesquisa sobre futebol e os debates educacionais. O tamanho relativamente reduzido dessa categoria

também indica uma lacuna de pesquisa: abordagens pedagógicas, curriculares, inclusivas e voltadas a políticas sobre o futebol permanecem pouco desenvolvidas quando comparadas aos estudos centrados no desempenho e na medicina esportiva.

Quando desagregado por período, o perfil disciplinar se modificou de maneira visível. A Medicina Esportiva representou 60,7% dos artigos classificados em 2016-2020, mas caiu para 25,4% em 2021-2025, não porque tenha diminuído em números absolutos, mas porque Treinamento Esportivo, Gestão de Atividades Esportivas e Ciências do Exercício cresceram rapidamente ao seu redor. A Tabela 6 apresenta as cinco principais categorias temáticas em três períodos.

Tabela 6.

Cinco principais categorias temáticas por período

2006-2015 (n = 24)	n	%
Medicina Esportiva	9	37,5
Administração da Assistência à Saúde	5	20,8
Estudos de Comunicação e Mídia	2	8,3
Administração de Empresas	2	8,3
Outros	6	25,0
2016-2020 (n = 219)	n	%
Medicina Esportiva	133	60,7
Administração da Assistência à Saúde	28	12,8
Estudos de Comunicação e Mídia	11	5,0
Estudos em Educação	8	3,7
Economia	6	2,7
2021-2025 (n = 714)	n	%
Medicina Esportiva	181	25,4
Treinamento Esportivo	110	15,4
Ciências do Esporte e do Exercício (outras)	66	9,2
Gestão de Atividades Esportivas	59	8,3
Ciências do Esporte e do Exercício	18	2,5

Nota. Elaborada pelos autores.

A diversificação disciplinar acelerou-se no período mais recente. Embora a Medicina Esportiva tenha permanecido como a maior categoria isolada em 2021-2025, sua participação relativa caiu para menos da metade em comparação com 2016-2020, à medida que Treinamento Esportivo, Gestão de Atividades Esportivas e Ciências do Exercício emergiram como categorias secundárias expressivas.

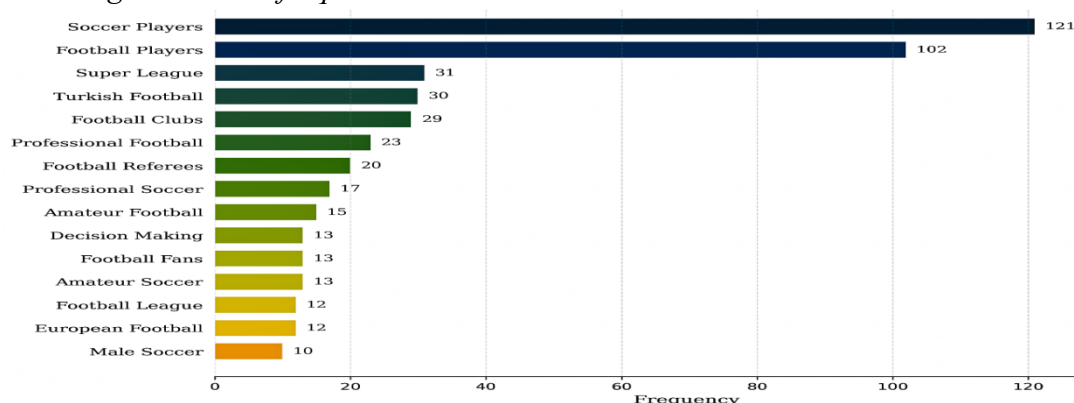
Análise temática e mineração de texto (QP5): Os padrões temáticos da literatura foram examinados por meio do processamento de linguagem natural (PLN) dos títulos de artigos em

língua inglesa ($n = 689$). Como os campos de palavras-chave fornecidos pelos autores podem ser inconsistentes ou ausentes, a mineração do texto dos títulos oferece um mapa altamente preciso e objetivo da estrutura intelectual do campo.

Análise de bigramas: A Figura 4 apresenta as 15 expressões substantivas de duas palavras — bigramas — mais frequentes extraídas dos títulos dos artigos. Três padrões emergem da distribuição dos bigramas. Em primeiro lugar, o campo é predominantemente centrado nos jogadores: “*soccer players*” e “*football players*” somam 223 ocorrências, superando amplamente todos os demais bigramas. Os pesquisadores desse *corpus* estudam os atletas muito mais do que o esporte como sistema ou instituição.

Por um lado, a proeminência de termos como “*young*”, “*training*”, “*performance*”, “*agility*” e “*speed*” pode apoiar o planejamento baseado em evidências para contextos de Educação Física e treinamento esportivo. Por outro, a escassez de termos explicitamente associados a currículo, ensino, aprendizagem, inclusão, avaliação ou contextos escolares sugere que as questões educacionais ainda ocupam posição marginal no enquadramento da pesquisa sobre futebol em nível de título. Esse achado reforça a necessidade de estudos que relacionem o futebol não apenas ao desempenho dos atletas, mas também à mediação pedagógica e à gestão educacional.

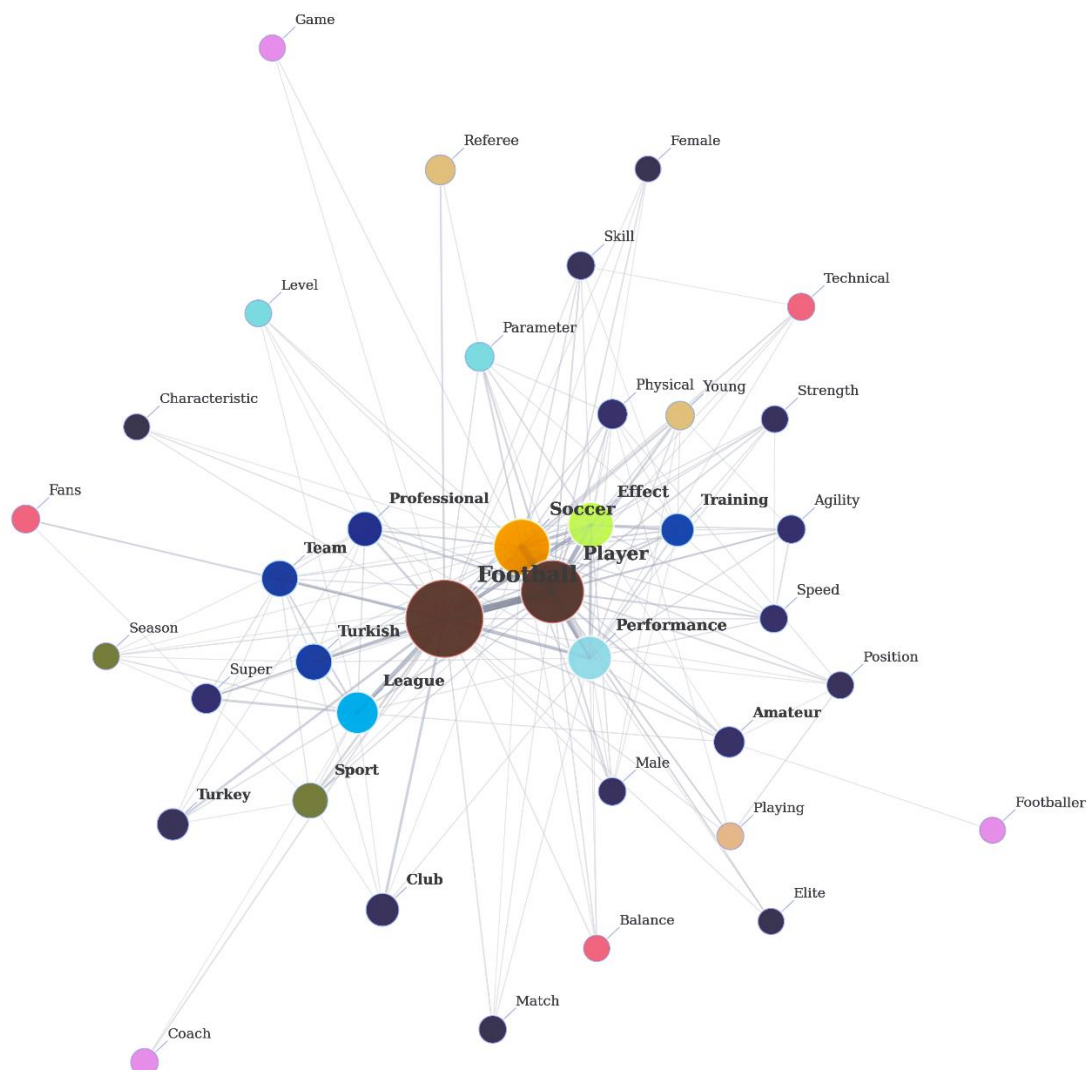
O foco organizacional é fortemente localizado: “*super league*”, “*Turkish football*”, “*football clubs*” e “*football league*” apontam para uma literatura de pesquisa ancorada no contexto da liga profissional nacional, e não em referenciais globais ou comparativos. Em terceiro lugar, uma clara divisão entre profissional e amador estrutura a literatura, com o futebol profissional ($23 + 17 = 40$ ocorrências combinadas) recebendo aproximadamente o dobro da atenção dedicada ao futebol amador ($15 + 13 = 28$). “*Male soccer*” ($n = 10$) apareceu entre os 15 principais termos, enquanto “*female soccer*” ($n = 8$) ficou logo abaixo, indicando que as pesquisas específicas sobre gênero ainda constituem uma vertente pequena, com visibilidade quase equivalente entre populações masculinas e femininas.

Figura 4.*Os 15 bigramas mais frequentes nos títulos**Nota.* Elaborada pelos autores.

Rede de coocorrência: A Figura 5 apresenta uma rede de coocorrência de palavras construída a partir dos termos dos títulos. O tamanho do nó representa a frequência da palavra; a espessura da aresta representa a força da coocorrência; e a intensidade da cor indica a centralidade ponderada de grau. A rede revela dois agrupamentos distintos de pesquisa. Um agrupamento central denso conecta “*performance*”, “*training*”, “*agility*”, “*speed*”, “*strenght*”, “*physical*” e “*young*” em torno do núcleo “*football/soccer/player*”. Esse agrupamento mapeia o paradigma de pesquisa dominante no *corpus*: estudos que medem o efeito de intervenções de treinamento sobre o desempenho físico dos jogadores. Um agrupamento satélite mais esparsos conecta “*league*”, “*club*”, “*professional*”, “*amateur*”, “*team*”, “*fans*” e “*Türkiye*”, refletindo uma corrente secundária de pesquisa voltada à administração esportiva e ao comportamento dos espectadores. A conectividade limitada entre esses dois agrupamentos indica que as vertentes fisiológica e científico-social da produção turca sobre futebol operam em grande medida de forma paralela, com poucos estudos estabelecendo pontes entre elas.

Figura 5.

Rede de coocorrência de palavras dos títulos (títulos em língua inglesa, n = 689)



Nota. Elaborada pelos autores. Os nós representam palavras presentes em 18 ou mais títulos. As arestas representam frequências de coocorrência iguais ou superiores a 5. Palavras vazias do turco e termos metodológicos foram excluídos antes da análise.

DISCUSSÃO

Oito questões de pesquisa orientaram esta análise bibliométrica de 1.411 artigos relacionados ao futebol publicados na DergiPark entre 1967 e 2025. Seguindo a distinção entre análise de desempenho e mapeamento científico proposta por Donthu et al. (2021) e Öztürk et al. (2024), os achados descrevem um campo que cresceu rapidamente em volume, expandiu-se através de fronteiras disciplinares e começou a internacionalizar seu perfil linguístico, mas permanece estruturalmente limitado por uma economia de citações restrita, um enquadramento de pesquisa centrado nos jogadores, redes colaborativas limitadas e uma articulação ainda

insuficiente com a pesquisa educacional. Contudo, a contribuição central do estudo não consiste apenas em quantificar as publicações sobre futebol, mas em indicar como essa produção científica pode apoiar a Educação Física, a pedagogia do esporte, a formação docente e o planejamento institucional em contextos educacionais relacionados ao esporte.

A produção de publicações seguiu uma curva exponencial, com os totais quinquenais aumentando de 18 artigos em 1996-2000 para 662 em 2021-2025. Quase metade de todo o *corpus* foi publicada no quinquênio mais recente. Essa aceleração não ocorreu de modo uniforme: a produção permaneceu modesta até 2012, aumentou constantemente entre 2013 e 2015 e, em seguida, cresceu intensamente após 2016. Dois fatores institucionais provavelmente convergem para explicar esse padrão. Em primeiro lugar, a DergiPark passou por uma grande atualização de infraestrutura em meados da década de 2010 sob a Tübitak-Ulakbim, o que reduziu as barreiras à criação de periódicos e à submissão de artigos e atraiu um número crescente de periódicos de ciências do esporte para a plataforma. Em segundo lugar, as universidades turcas ampliaram suas faculdades de ciências do esporte no mesmo período, produzindo um contingente maior de pesquisadores e estudantes de pós-graduação responsáveis por gerar publicações. Os dados disponíveis não permitem determinar se o crescimento reflete um envolvimento intelectual mais profundo com o futebol ou apenas um maior número de veículos para tipos semelhantes de trabalhos. Block e Fisch (2020) advertem que a pesquisa bibliométrica deve distinguir entre a expansão genuína do campo e a mera inflação de veículos de publicação, distinção que exige uma análise de conteúdo em nível de artigo, para além do alcance exclusivo dos indicadores de desempenho. Uma análise longitudinal de conteúdo que acompanhasse as mudanças temáticas no *corpus* ao longo do tempo ajudaria a esclarecer essa questão. A pequena queda em 2020 ($n = 96$, contra 102 em 2019) coincide com o início da pandemia de covid-19, que interrompeu a coleta de dados dependente do acesso aos atletas. A recuperação foi rápida, com a produção atingindo 114 artigos em 2021, o que sugere que a pandemia provocou uma interrupção temporária, e não uma ruptura estrutural no crescimento do campo.

A pesquisa sobre futebol na DergiPark distribui-se por 343 periódicos, número de difícil caracterização. Por um lado, os cinco principais periódicos concentram apenas 23,81% de todas as publicações, indicando que nenhum veículo domina o campo. Por outro, a longa cauda de 323 periódicos que publicaram menos de 12 artigos cada corresponde a quase metade do *corpus* (47,91%). Essa distribuição é coerente com a Lei de Dispersão de Bradford, segundo a qual um pequeno núcleo de periódicos produz uma parcela desproporcional das publicações de

determinado campo, enquanto uma grande periferia contribui esporadicamente (Donthu et al., 2021; Passas, 2024). A dispersão possui uma consequência prática para os pesquisadores: acompanhar a produção turca sobre futebol exige buscas amplas, e não o monitoramento de um pequeno conjunto de periódicos centrais. Ela também suscita questões sobre o controle de qualidade editorial, pois periódicos que publicam apenas alguns artigos sobre futebol podem não dispor de pareceristas especializados em ciências do esporte. A posição de liderança da *Spormetre* (n = 102; 7,23%) reflete seu papel histórico como periódico generalista de ciências do esporte, enquanto a presença de periódicos de comunicação, direito, economia e administração da saúde na lista mais ampla confirma que o futebol funciona como objeto de pesquisa genuinamente multidisciplinar no contexto turco.

O achado mais significativo diz respeito à distância entre a amplitude volumétrica do campo e sua concentração no impacto de citações. Embora o *corpus* abranja 110 categorias disciplinares e 343 periódicos, os dez artigos mais citados concentram-se em apenas três vertentes temáticas: medicina esportiva e desempenho físico, comportamento de torcedores e violência entre espectadores e economia do esporte. Não aparecem na lista dos mais citados estudos sobre metodologia de treinamento, psicologia do esporte, futebol feminino, desempenho de árbitros ou desenvolvimento juvenil, todos presentes em volume no *corpus*, mas sem impacto comparável em citações. Essa concentração levanta uma questão estrutural. Os estudos fisiológicos e as pesquisas sobre violência entre espectadores produzem de fato conhecimentos de maior impacto, ou se beneficiam de vantagens incorporadas aos padrões de citação? Zupic e Čater (2015) observam que a análise de citações favorece inerentemente estudos mais antigos e metodologicamente convencionais, pois trabalhos mais recentes ou metodologicamente não convencionais tiveram menos tempo e menos pares disciplinares para acumular citações.

Delineamentos clínicos e baseados em levantamentos também tendem a citar-se com maior frequência, criando agrupamentos de citações autorreforçados, enquanto estudos qualitativos, históricos ou orientados a políticas citam através de fronteiras disciplinares, dispersando seu impacto de citação de maneiras que as ferramentas bibliométricas podem subestimar. Se a hierarquia de citações reflete qualidade ou metodologia é uma questão que pesquisas futuras devem enfrentar, assim como se subcampos emergentes, como futebol feminino e ciência do treinamento, estão construindo redes de citação que ainda não alcançaram visibilidade suficiente.

Implicações educacionais para a Educação Física e a gestão esportiva

Os resultados sugerem que a pesquisa sobre futebol pode ser utilizada como recurso estratégico para a tomada de decisões educacionais. Na Educação Física, a literatura mapeada pode ajudar professores e elaboradores de currículos a identificar evidências sobre progressão do treinamento, desenvolvimento juvenil, aprendizagem motora, motivação e participação. No ensino superior, o *corpus* pode apoiar a formação em pesquisa nas ciências do esporte ao mostrar aos estudantes como um campo está estruturado, quais métodos predominam e onde novas questões pedagógicas podem ser formuladas. Na gestão educacional, a dispersão das publicações por numerosos periódicos e categorias indica a necessidade de mecanismos institucionais mais fortes para conectar ciências do esporte, pedagogia, inclusão e políticas.

Direções para pesquisas futuras

Öztürk et al. (2024) enfatizam que uma pesquisa bibliométrica bem conduzida não deve apenas mapear um campo, mas também identificar lacunas de conhecimento e delinear agendas futuras de pesquisa. Quatro direções decorrem dos achados atuais. A ampliação da variedade metodológica constitui a prioridade mais urgente. A análise dos títulos sugere fortemente que abordagens experimentais e baseadas em levantamentos predominam no *corpus*. Estudos qualitativos sobre cultura de torcedores, representação midiática, governança institucional e experiência dos atletas complementariam a base quantitativa existente e abririam questões de pesquisa que os delineamentos orientados à mensuração não conseguem alcançar. A construção de redes colaborativas interdisciplinares constitui a segunda prioridade. A separação estrutural entre o agrupamento de desempenho e treinamento e o agrupamento de gestão e sociologia na rede de coocorrência reflete uma divisão prática na maneira como o futebol é estudado. Equipes de pesquisa que incluam cientistas do exercício, pesquisadores da educação, professores, treinadores e cientistas sociais poderiam produzir trabalhos integrativos que relacionassem dados fisiológicos de monitoramento de carga à tomada de decisões pedagógicas, ao planejamento curricular ou à gestão do esporte em clubes e escolas.

O aumento da visibilidade internacional pode constituir outra direção. A participação das publicações em língua inglesa cresceu substancialmente, mas quase três quartos do *corpus* permanecem acessíveis apenas ao público leitor de turco. Estratégias de publicação bilíngue, nas quais os autores submetam trabalhos tanto a periódicos turcos quanto internacionais ou publiquem em inglês em periódicos indexados na DergiPark, oferecem um caminho para

conectar os achados turcos à produção mundial sobre futebol sem abandonar a circulação nacional do conhecimento proporcionada pela publicação em turco.

Limitações

As análises foram extraídas exclusivamente da DergiPark. A pesquisa turca sobre futebol publicada em periódicos indexados na Web of Science, Scopus ou TR Dizin e não hospedados na DergiPark não integra este *corpus*. A estratégia de busca captou artigos que continham “*futbol*”, “*football*” ou “*soccer*” nos títulos ou nas palavras-chave; trabalhos que abordavam o futebol sem utilizar esses termos não foram recuperados. A DergiPark não exporta as palavras-chave atribuídas pelos autores, o que impediu a análise convencional de coocorrência de palavras-chave e exigiu o uso do PLN aplicado aos títulos como substituto. As palavras dos títulos refletem a maneira como os autores enquadram seus estudos, mas não equivalem a seleções deliberadas de palavras-chave. Os dados de categoria temática estavam disponíveis para apenas 63,1% dos artigos, com lacunas concentradas nos anos de publicação mais antigos. Os dados de citações foram obtidos pelo Google Scholar, e não por uma análise sistemática de citações, e os dez artigos mais citados representam um retrato indicativo, não uma classificação exaustiva. Futuros trabalhos bibliométricos sobre esse *corpus* se beneficiariam de cobertura em múltiplas bases de dados, extração das palavras-chave em nível de artigo, análise sistemática de citações e classificação metodológica realizada por múltiplos codificadores. Outra limitação é que o conjunto de dados não foi originalmente construído exclusivamente a partir de descritores educacionais; portanto, as implicações educacionais apresentadas são interpretativas e devem ser fortalecidas em estudos futuros por meio de buscas que combinem futebol com termos como Educação Física, pedagogia do esporte, currículo, formação docente, esporte escolar e política educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliométrica de 1.411 artigos de pesquisa sobre futebol na DergiPark mostra um campo que cresceu em ritmo acelerado, com quase metade do *corpus* publicada entre 2021 e 2025 e a participação das publicações em língua inglesa aumentando de menos de 5% antes de 2010 para 35,8% no período mais recente. Esse crescimento foi acompanhado pela diversificação disciplinar em 110 categorias temáticas e 343 periódicos, mas o foco da pesquisa permanece concentrado: a análise em nível de título identifica um paradigma dominante,

centrado nos jogadores e de natureza fisiológico-experimental, estruturalmente separado de uma vertente menor de gestão e sociologia, enquanto o impacto de citações se concentra em estudos de medicina esportiva e violência entre espectadores.

Para a educação, esses achados indicam tanto potencial quanto insuficiência. A pesquisa sobre futebol já contém vertentes relevantes para Treinamento Esportivo, Ciências do Exercício, Gestão de Atividades Esportivas e Estudos em Educação, mas ainda necessita de maior articulação com a Educação Física, a pedagogia do esporte, a formação docente, o currículo, a inclusão e a governança institucional. A principal conclusão é que o mapeamento da pesquisa sobre futebol possui relevância educacional quando é utilizado para identificar como a produção científica pode subsidiar a prática pedagógica, a formação profissional e a gestão de programas educacionais relacionados ao esporte. O fortalecimento dessa orientação educacional tornaria futuros estudos sobre futebol mais úteis não apenas para especialistas em ciências do esporte, mas também para professores, planejadores curriculares, programas universitários e gestores públicos ou institucionais interessados no esporte como campo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Algin, A. (2024). Bibliometric analysis of research on “gamification in nursing” via visual mapping technique. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(se5), 219–229. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse5.219-229>
- Alkan, İ., Algin, A., Toros, T., & Serin, E. (2025). Social inclusion and sports: Strategies to promote participation of people with disabilities (last 10 years). *Cuestiones de Fisioterapia*, 54(3), 4849–4858. <https://doi.org/10.48047/jbfsy872>
- Armour, K. (2011). *Sport pedagogy: An introduction for teaching and coaching*. Pearson Education.
- Ayar, H., & Koç, M. C. (2018). An analysis of graduate theses in the field of recreation in Türkiye between 1980–2018. *Sportif Bakış: Spor ve Eğitim Bilimleri Dergisi*, 5(1), 96–107.
- Aydın, B., & Aksöz, O. E. (2019). Bibliometric profile of graduate theses published in the field of destination. *Journal of Tourism and Gastronomy Studies*, 7(1), 615–636. <https://doi.org/10.21325/jotags.2019.381>
- Bailey, R., Armour, K., Kirk, D., Jess, M., Pickup, I., Sandford, R., & BERA Physical Education and Sport Pedagogy Special Interest Group. (2009). The educational benefits claimed for physical education and school sport: An academic review. *Research Papers in Education*, 24(1), 1–27. <https://doi.org/10.1080/02671520701809817>
- Bao, J. (2002). Tourism geography as the subject of doctoral dissertations in China, 1989–2000. *Tourism Geographies*, 4(2), 148–152. <https://doi.org/10.1080/14616680210124918>
- Block, J. H., & Fisch, C. (2020). Eight tips and questions for your bibliographic study in business and management research. *Management Review Quarterly*, 70, 307–312. <https://doi.org/10.1007/s11301-020-00188-4>
- Cevizkaya, G., İlsay, S., & Avcıkurt, C. (2014). Bibliometric profile of studies on disabilities in tourism literature (2000–2013). *Gazi Üniversitesi Turizm Fakültesi Dergisi*, 2, 101–108.
- Çiçek, D., & Kozak, N. (2012). Bibliometric profile of peer-reviewed articles published in *Anatolia: Turizm Araştırmaları Dergisi*. *Türk Kütüphaneciliği*, 26(4), 734–756.
- Diodato, V. (1994). *Dictionary of bibliometrics*. Haworth Press.
- Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., & Lim, W. M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 133, 285–296. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
- Jacobs, D. (2001). A bibliometric study of the publication patterns of scientists in South Africa 1992–96, with particular reference to status and funding. *Information Research*, 6(3).
- Kaya, N., & Algin, A. (2022). Kamu hastanelerinde teknik etkinlik: Bir meta-regresyon analizi. *Eskişehir Osmangazi Üniversitesi İktisadi ve İdari Bilimler Dergisi*, 17(3), 810–821. <https://doi.org/10.17153/oguiibf.1094736>

- Kirk, D. (2010). *Physical education futures*. Routledge.
- Köseoğlu, M. A., Rahimi, R., Okumuş, F., & Liu, J. (2016). Bibliometric studies in tourism. *Annals of Tourism Research*, 61, 180–198. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2016.10.006>
- Meyer-Arendt, K. J. (2000). Commentary: Tourism geography as the subject of North American doctoral dissertations and master's theses, 1951–98. *Tourism Geographies*, 2, 140–156. <https://doi.org/10.1080/14616680050027860>
- Moral-Muñoz, J. A., Herrera-Viedma, E., Santisteban-Espejo, A., & Cobo, M. J. (2020). Software tools for conducting bibliometric analysis in science: An up-to-date review. *Profesional de la Información*, 29(1), 1–20. <https://doi.org/10.3145/epi.2020.ene.03>
- Mukherjee, D., Lim, W. M., Kumar, S., & Donthu, N. (2022). Guidelines for advancing theory and practice through bibliometric research. *Journal of Business Research*, 148, 101–115. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.04.042>
- Okubo, Y. (1997). *Bibliometric indicators and analysis of research systems: Methods and examples*. OECD Science, Technology and Industry Working Papers, (1997/01).
- Özel, Ç. H., & Kozak, N. (2012). Bibliometric profile of tourism marketing (2000–2010) and a citation analysis study. *Türk Kütüphaneciliği*, 26(4), 715–733.
- Öztürk, O., Kocaman, R., & Kanbach, D. K. (2024). How to design bibliometric research: An overview and a framework proposal. *Review of Managerial Science*, 18, 3333–3361. <https://doi.org/10.1007/s11846-024-00738-0>
- Passas, I. (2024). Bibliometric analysis: The main steps. *Encyclopedia*, 4(2), 1014–1025. <https://doi.org/10.3390/encyclopedia4020065>
- Polat, S., & Bingöl, H. (2022). Sport management as a profession and its ethical values. In S. Dal & S. Biçer Baikoğlu (Eds.), *Academic studies in sport sciences 20* (p. 22). Duvar Yayınları.
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, 25, 348–349.
- Raisig, L. M. (1962). Statistical bibliography in the health sciences. *Bulletin of the Medical Library Association*, 50(3), 450–461.
- Roy, B. S., & Basak, M. (2013). Journal of Documentation: A bibliometric study. *Library Philosophy and Practice*, 1, 1–10.
- Şahin, S., & Acun, A. (2015). Bibliometric profile of the field of tourist guidance. *Balıkesir Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi*, 18(34), 213–234. <https://doi.org/10.31795/baunsobed.645358>
- Şakar, G. D., & Cerit, A. G. (2013). Turkish marketing literature in international indexes: Bibliometric analyses and a qualitative study. *Atatürk Üniversitesi İktisadi ve İdari Bilimler Dergisi*, 27(4), 37–62.

- Sanchez, A. D., Del Rio, M. D. L. C., & Garcia, J. A. (2017). Bibliometric analysis of publications on wine tourism in the databases Scopus and WoS. *European Research on Management and Business Economics*, 23(1), 8–15.
- Schrader, A. M. (1981). Teaching bibliometrics. *Library Trends*, 30(6), 151–172.
- Sengupta, I. N. (1992). Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: An overview. *Libri*, 42(2), 75–98. <https://doi.org/10.1515/libr.1992.42.2.75>
- Serin, E., Algin, A., & Toros, T. (2025). The relationship between exercise and sport and epigenetics. *Cuestiones de Fisioterapia*, 54(3), 4859–4871. <https://doi.org/10.48047/5eznhz12>
- Sökmen, C., & Özkanlı, O. (2018). Development of gastronomy tourism literature: An analysis of articles published in *Journal of Tourism and Gastronomy Studies*. *Journal of Tourism and Gastronomy Studies*, 6(2), 99–127.
- Sünnetçioğlu, A., Yalçınkaya, P., Olcay, M., & Mercan, Ş. O. (2017). Bibliometric profile of gastronomy-related theses in tourism. *Journal of Tourism and Gastronomy Studies*, 5(2), 345–354.
- Tayfun, A., Küçükergin, F. N., Aysen, E., Eren, A., & Özekici, Y. K. (2016). A bibliometric analysis of graduate theses in tourism. *Gazi Üniversitesi Turizm Fakültesi Dergisi*, 1(1), 50–69.
- Tazegül, Ü. (2014). Investigating the effect of sport on personality. *Journal of Academic Social Science Studies*, 25, 537–544.
- Toros, A. A. (2025). The development and importance of gamification in nurse managers. *International Journal of Sports Technology and Science*, 3(1), 195–206.
- Toros, A. A., & Şekeroğlu, M. Ö. (2026). Teknolojinin ve küreselleşmenin kesişiminde klinik otorite ve bakım paradigması: Hemşirelik ve sağlık tarihine sistemik bir bakış. *Journal of History School*, 19(80), 186–197. <https://doi.org/10.29228/joh.88740>
- UNESCO. (2015). *Quality physical education (QPE): Guidelines for policy-makers*. UNESCO Publishing.
- Yetiş, A. Ş., & Çokal, Z. (2018). Bibliometric profile of articles published in the field of winter tourism. *Journal of Recreation and Tourism Research*, 5(1), 38–52.
- Zencir, E., & Kozak, N. (2012, April 12–15). *Bibliometric profile of tourism articles published in social sciences institute journals (2000–2010)* [Conference paper]. 6th Graduate Tourism Students Research Congress, Antalya, Türkiye.
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429–472. <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Não se aplica.
 - ☐ **Financiamento:** O desenvolvimento desta pesquisa não recebeu apoio financeiro de nenhuma agência de fomento.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
 - ☐ **Aprovação ética:** Não se aplica.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e materiais:** As fontes de dados estão disponíveis publicamente nos respectivos *sites*.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Turhan Toros: Conceituação, supervisão, referencial teórico, preparação do manuscrito. Emre Serin: Revisão da literatura, delineamento metodológico, análise de dados. Arif Mert Ozkan: Especialização pedagógica, revisão crítica, revisão do manuscrito. Mehmet Bayansaldüz: Coleta de dados, análise, visualização de materiais educacionais. Ali Emre Eren: Coleta de dados, análise, visualização de materiais educacionais. Mihriay Musa: Especialização pedagógica, referencial teórico. Erkan Gulgosteren: Visualização de materiais educacionais.
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

